

DOAÇÃO DE SANGUE

ID - 2551

A DESCENTRALIZAÇÃO DA COLETA DE SANGUE TOTAL COMO ESTRATÉGIA PARA O ABASTECIMENTO DE HEMOCOMPONENTES NA HEMORREDE DO ESTADO DO PARÁ

EdPM Ferreira, PACB Bezerra, LLMd Silva, ACdS Gonçalves, RGd Cunha, GNd Costa, CRD Pereira, VSM Ferreira, ALPd Oliveira, JFd Farias

Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA), Belém, PA, Brasil

Introdução: A manutenção dos estoques de hemocomponentes representa um desafio constante para os serviços de hemoterapia, especialmente em estados com grande extensão territorial e características geográficas complexas, como o Pará. Nesse cenário, a descentralização das coletas de sangue total surge como uma estratégia fundamental para ampliar o acesso dos doadores e otimizar a cobertura da Hemorrede estadual. A Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (Hemopa), por meio de suas unidades fixas e campanhas externas de coleta, tem implementado ações que visam à ampliação da captação de doadores e à interiorização da assistência hemoterápica. **Objetivos:** Descrever a importância da descentralização das coletas de sangue total para o abastecimento de hemocomponentes na Hemorrede do Estado do Pará. **Material e métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva, de abordagem quantitativa. Foi realizado o levantamento de dados por meio do Relatório de Movimento Triagem e Coleta do Sistema de Banco de Sangue (SBS-WEB), utilizado pela Fundação Hemopa para a efetivação de todas as coletas de sangue total. Ressalta-se que o acesso a esse relatório não permite a identificação de qualquer doador de sangue. O período do estudo foi de 01 de agosto de 2023 a 31 de julho de 2025 (dois anos). **Resultados:** Durante o período analisado, compareceram ao Hemocentro Coordenador 142.541 candidatos à doação de sangue, com 109.165 coletas de bolsas de sangue total e 641 bolsas de plaquetas por aférese. A sede do Hemocentro Coordenador foi responsável por 40% das coletas de bolsas de sangue total realizadas. As unidades de coleta fixas representaram 22% (UC Castanheira) e 16% (UC Metrôpole), enquanto as campanhas externas realizadas pela equipe do Hemocentro foram responsáveis por 22% das bolsas coletadas. **Discussão e conclusão:** Os resultados apontam que 60% das coletas do Hemocentro Coordenador correspondem a doações realizadas em unidades de coleta e durante campanhas externas organizadas pela equipe de captação de doadores. A significativa participação das unidades de coleta fixas e das campanhas externas no total de bolsas coletadas demonstra a importância de diversificar os pontos de captação e aproximar o serviço dos doadores. Essa abordagem não apenas contribui para a regularidade dos estoques de hemocomponentes, mas também otimiza recursos e amplia a cobertura populacional. Os dados analisados evidenciam que a descentralização da coleta de sangue total é uma estratégia eficaz para ampliar o acesso da população aos

serviços de hemoterapia e, consequentemente, fortalecer o abastecimento da Hemorrede no Estado do Pará. Diante disso, reforça-se a necessidade de investimentos contínuos em infraestrutura, logística e ações de sensibilização, com o objetivo de consolidar e expandir essa estratégia, garantindo a sustentabilidade do sistema hemoterápico estadual.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105704>

ID - 673

A DOAÇÃO DE SANGUE POR JOVENS DE 16 E 17 ANOS: UM OLHAR PARA O FUTURO A PARTIR DOS ASPECTOS DE COMPARECIMENTO NO PRESENTE: A EXPERIÊNCIA DA FUNDAÇÃO HEMOMINAS

TS Figueira, VG Bento, AL Souza, AA Umbelino

HEMOMINAS, Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução: Adolescentes brasileiros com 16 e 17 anos estão legalmente aptos a doar sangue (Portaria de Consolidação MS nº 5 – Anexo IV), mediante apresentação de documento oficial com foto e autorização dos responsáveis legais. Essa faixa etária é um público estratégico para ações de promoção da doação regular de sangue. Diante disso, estudos que investiguem as características e motivações desse grupo são importantes, visando compreender os fatores que influenciam a adesão à doação. **Objetivos:** Analisar características frequentes entre doadores menores de 18 anos que compareceram na Hemominas no triênio 2022 a 2024, investigando os principais aspectos deste grupo quanto ao comparecimento. **Material e métodos:** Estudo de caráter exploratório, retrospectivo e comparativo, realizado com candidatos à doação de sangue com 16 e 17 anos que compareceram na Hemominas no triênio 2022 a 2024. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, como escolaridade, cor e sexo, conforme as categorias tipo de comparecimento, motivo de comparecimento e grupo sanguíneo. Os dados foram utilizados comparativamente para identificação dos aspectos mais frequentes relativos ao comparecimento. **Discussão e conclusão:** As análises do tipo apontaram maior frequência de doadores de primeira vez em comparação aos demais, tendo sido 76% (7.450) no triênio (9.774 candidatos). Na análise mais aprofundada, observou-se que, destes 63% são do sexo feminino, 48% se autodeclararam brancos e 80% possuem ensino médio. Na análise do motivo do comparecimento do triênio, os dados revelam que 56% foram espontâneos (5.493), e destes, nota-se a predominância do sexo feminino (66%), dos que se autodeclararam na cor branca (51%) e predomina também os que disseram ter nível médio (78%). Quanto à análise do comparecimento dos doadores segundo o grupo sanguíneo, entre os indivíduos com tipo identificado (8.073), observou-se maioria de Rh positivo (87%), sendo 51% (4.107) pertencentes ao grupo "O". No detalhamento deste tipo, verificou-se maioria de indivíduos do sexo feminino (63%), predominância dos que se autodeclararam cor branca (47%) e maioria com escolaridade nível médio (78%). Na análise dos dados do grupo "O" por ano, destaque para 2024, com 52%, sendo que 2022 e 2023 apresentaram 50%, cada. Os resultados indicam um perfil

majoritariamente feminino, Rh positivo, que se autodeclara cor branca, com motivações predominantemente voluntárias, especialmente entre os doadores de primeira vez. Jovens com 16 e 17 anos desempenham um papel crucial na manutenção do estoque de sangue e na promoção da doação voluntária para as futuras gerações. Os resultados indicam a necessidade de intensificar campanhas direcionadas à juventude, principalmente indivíduos do sexo masculino, que, embora possa doar com mais frequência que o feminino, apresentam menor participação entre os adolescentes. É necessário fortalecer ações para majorar o comparecimento de doadores de grupos estratégicos à sustentabilidade do sistema transfusional, contribuindo ainda mais para a consolidação da cultura da doação voluntária.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105705>

ID – 442

ACTIVE CONTACT STRATEGIES INCREASE RETURN DONATION RATES IN FIRST-TIME BLOOD DONORS: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS

JP Machado Ribeiro Jacintho Silva ^a,
AC de Azevedo Chaves ^b, AL Marques de Brito ^c,
JR dos Santos Evangelista ^d,
L Barreira Vitorino ^c, Y Vilas Boas de Miranda ^e,
P Lacê Silvino ^f

^a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^b Univeridade Estácio de Sá/IDOMED, Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^c Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^d Universidade do Grande Rio, Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^e Faculdade de Medicina de Petrópolis (UNIFASE/FMP), Petrópolis, RJ, Brazil

^f ONG Hemocione, Rio de Janeiro, RJ, Brazil

Introduction: Retention of first-time blood donors is a major challenge for blood supply sustainability, as many do not return after their initial donation. Barriers include fear of adverse events, lack of confidence and uncertainty about the impact of their donation. Active contact interventions, such as personalized messages or phone calls, have been proposed to improve donor engagement and encourage repeat donations, but their effectiveness remains uncertain across different settings and intervention types. **Objectives:** To evaluate the effectiveness of active contact strategies compared to no contact in increasing return donation rates among first-time blood donors. **Material and methods:** A systematic review and meta-analysis were conducted following PRISMA guidelines. Eligibility criteria included randomized controlled trials (RCTs) enrolling first-time blood donors, comparing any active contact intervention (e.g., SMS, telephone, letters) versus no contact, reporting return rates for subsequent donations. Study selection and data extraction were performed independently in duplicate. Risk of bias was assessed using

the Cochrane RoB 2.0 tool. Searches were performed in PubMed, Embase, and the Cochrane Library up to February 2025. Meta-analyses were conducted in R software (v.4.3.3) using fixed- or random-effects models based on heterogeneity (I^2). Effect sizes were expressed as risk ratios (RRs) with 95% confidence intervals (CIs). Funnel plots assessed publication bias, and leave-one-out sensitivity analyses were performed. The protocol was registered in PROSPERO (CRD420251085364). **Discussion and conclusion:** Seven RCTs including 11,029 first-time donors were analyzed. Active contact strategies significantly increased return donation rates compared to no contact (RR = 1.25; 95% CI: 1.18–1.31; I^2 = 0%). Subgroup analyses demonstrated significant effects for SMS (RR = 1.26; 95% CI: 1.17–1.35; I^2 = 37.8%) and telephone calls (RR = 1.25; 95% CI: 1.15–1.36; I^2 = 0%). When categorized by content, emotional messages (RR = 1.27; 95% CI: 1.18–1.36) and reminders (RR = 1.25; 95% CI: 1.14–1.37) were effective, while educational messages had inconclusive effects (RR = 1.10; 95% CI: 0.95–1.27). In analyses by timing, both short-term interventions (≤ 2 months) (RR = 1.23; 95% CI: 1.13–1.34; I^2 = 18%) and long-term interventions (> 2 months) (RR = 1.26; 95% CI: 1.15–1.38; I^2 = 0%) significantly increased donor return. Leave-one-out sensitivity analyses confirmed stability of findings, with RR values ranging from 1.23 to 1.27. Funnel plots indicated minimal publication bias. Active contact strategies, particularly SMS and telephone calls, consistently enhance donor return rates among first-time blood donors. Although the overall meta-analysis showed no heterogeneity, the moderate heterogeneity observed in SMS interventions (I^2 = 37.8%) suggests that factors such as content, personalization, and timing may influence effectiveness. These interventions represent practical, scalable, and low-cost tools for donor retention programs, supporting their broader implementation and highlighting the need for further research to optimize their impact.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105706>

ID – 175

ANÁLISE DA COMUNICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE PARA DOAÇÃO DE SANGUE NOS SITES DOS HEMOCENTROS BRASILEIROS

ER Bravo ^a, RdS Oliveira ^b

^a Pesquisador Independente, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^b Coautor Independente, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: A doação de sangue voluntária é essencial para o funcionamento dos sistemas de saúde. No Brasil, a taxa de doação de sangue está abaixo da recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), reforçando a necessidade de estratégias para informar e sensibilizar potenciais doadores. **Objetivos:** Analisar a divulgação dos critérios para doação de sangue nos sites dos hemocentros brasileiros e discutir o impacto no esclarecimento das dúvidas dos potenciais doadores. **Material e métodos:** Estudo comparativo sobre a divulgação dos critérios de elegibilidade nos sites dos hemocentros públicos dos Estados AM, PA, CE, PE, GO, MT, SP, RJ,